

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: ANÁLISE DE UMA PRÁTICA

Congresso Online de Integração e Atenção em Saúde, 1^a edição, de 25/08/2021 a 27/08/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-77-7

MÜLLER; Natália ¹, REIS; Cássia Barbosa ², SILVA; Ana Paula Pachega da ³, LIMA; Everton Ribeiro dos Santos ⁴, OLIVEIRA; Franciele Nunes de ⁵

RESUMO

O decreto nº 94.406/1987 que regulamenta a lei do exercício profissional da enfermagem nº 7498/1986, sendo que este em seu artigo nº 8 alínea f, do decreto, estabelece como função privativa do enfermeiro a “prescrição da assistência de enfermagem”, essa função se constitui em uma das fases da SAE (COFEN, 1987). Conforme a resolução 358/2009 que dispõe sobre a SAE ou processo de enfermagem, se considera que o mesmo deve ser realizado de modo deliberado e sistemático em todos ambientes, públicos ou privados em que ocorre o cuidado do profissional de enfermagem. A mesma resolução ainda destaca cinco etapas inter-relacionadas, interdependentes e recorrentes, dentre as quais temos: Coleta de dados de enfermagem ou histórico de enfermagem; Diagnóstico de enfermagem; Planejamento de enfermagem; Implementação e Avaliação de enfermagem (COFEN, 2009). O processo de enfermagem, contudo, deve estar baseado em um suporte teórico que oriente suas etapas e que forneça base para a avaliação dos resultados de enfermagem alcançados ou não, daí a necessidade de conhecermos e nos apropriarmos das teorias de enfermagem (COFEN, 2009). O enfermeiro encontra na legislação respaldo teórico e prático para o desenvolvimento da consulta de Enfermagem, através da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Contudo é necessário formalizar e protocolar a atuação desse profissional de acordo com a legislação vigente e a implementação do processo de enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado do profissional de enfermagem, direcionada para a satisfação das necessidades do usuário, família e das coletividades, sistematizando e documentando essa prática, contribuindo na rede de atenção à saúde a todos os ciclos de vida, o que levará a uma melhor assistência e o reconhecimento desses profissionais. Esta proposta teve como objetivo avaliar o processo formativo para a implantação da SAE em um minicípio e investigar as facilidades e dificuldades de implantação na Atenção Básica. Os profissionais envolvidos foram enfermeiros das estratégias de saúde da família e da coordenação de atenção básica, totalizando cinco pessoas. A metodologia para a pesquisa foi qualitativa, com análise pelo Discurso do Sujeito Coletivo e a coleta de dados através do Grupo Focal, com um formulário semiestruturado. Como resultados temos dezenove discursos, divididos em sete eixos.. Com relação as aspirações, percebe-se a importância do reconhecimento dos enfermeiros pelos demais profissionais, a necessidade de promover autoestima, aumentar e aplicar conhecimentos, bem como mostrar o trabalho enquanto enfermeiro. Muitas dessas aspirações puderam ser resolvidas durante todas as etapas, contudo também foram encontradas dificuldades como estrutura inadequada, falta de tempo, muita demanda de atendimentos, enfermeiros com várias funções. Contudo apesar das dificuldades os enfermeiros se mostraram dispostos, incentivados e motivados a continuar e aperfeiçoar esse processo aplicando a todos indivíduos e acrescentando demais profissionais em todas as etapas da sistematização.

PALAVRAS-CHAVE: Estratégia de Saúde da Família, Assistência de Enfermagem, Prática de Enfermagem, Enfermagem em Saúde Pública

¹ FAFS: FACULDADE DE FÁTIMA DO SUL, nat_muller@hotmail.com

² FAFS: FACULDADE DE FÁTIMA DO SUL, nat_muller@hotmail.com

³ FAFS: FACULDADE DE FÁTIMA DO SUL, professora.anapachega@gmail.com

⁴ FAFS: FACULDADE DE FÁTIMA DO SUL, evertonribeiromed@gmail.com

⁵ FAFS: FACULDADE DE FÁTIMA DO SUL, franciele_enf@hotmail.com